



INICIATIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS
AFIRMATIVAS DE GÊNERO E RAÇA PARA
EMPREENDEDORISMO E STARTUPS



Autoria:

Arlane Gonçalves
Felipe Matos

Coordenação Executiva:

Rodrigo Afonso

Revisão e Edição:

Luciana Alves
Marina Queiroz

Diagramação e Design:

FastDezine

Publicação

Associação Dínamo - Think Tank de Políticas Públicas para Startups
São Paulo, 2022



Sumário

Políticas Públicas para startups

06

Por Que as Políticas Públicas Importam? E Por Que Elas Fazem a Diferença no Contexto das Startups? 08

O Contexto de Startups Hoje 09

O Potencial de Impacto das Políticas Públicas e Por Que Elas Importam 11

O Objetivo deste Mapeamento 12

Metodologia

13

Foco do Estudo 15

Indicadores

16

Status Brasileiro 17

Status por Região 18

Status por Estado 19

Status por Personalidade Política 20

Com a palavra, Keyllen Yazmin Nieto

21

Iniciativas e Políticas Públicas em Destaque

22

1. Sebrae SP Acelera Startups de Pessoas Negras e Mulheres 23

Categoria(s) 23

Contextualização 23

Impactos e Potenciais de Impacto 23

2. Programa de Apoio a Startups Lideradas por Mulheres em Sergipe 24

Categoria(s) 24

Contextualização 24

Impactos e Potenciais de Impacto 24

3. Governo Federal Acelera Startups Lideradas por Mulheres 25

Categoria(s) 25

Contextualização 25

Impactos e Potenciais de Impacto 25



4. Programa de Empreendedorismo Negro no Município de Carapicuíba	26
Categoria(s)	26
Contextualização	26
Impactos e Potenciais de Impacto	27
5. Mato Grosso do Sul Capacita Empreendedoras	28
Categoria(s)	28
Contextualização	28
Impactos e Potenciais de Impacto	28

Com a palavra, Fabricia Garcia

29

6. Programa de Empreendedorismo Negro de Guarujá	31
Categoria(s)	31
Contextualização	31
Impactos e Potenciais de Impacto	31
7. Pernambuco impulsiona Iniciativas de Apoio ao Empreendedorismo de Mulheres e de Pessoas Negras	32
Categoria(s)	32
Contextualização	32
Impactos e Potenciais de Impacto	32
8. Pernambuco facilita Crédito para Empreendedoras	33
Categoria(s)	33
Contextualização	33
Impactos e Potenciais de Impacto	33
9. PUCRS Acelera Startups Fundadas por Mulheres Através de Parceria Público-Privada	34
Categoria(s)	34
Contextualização	34
Impactos e Potenciais de Impacto	34
Referências	34

Com a palavra, Diego S. Silva

35

10. Mato Grosso do Sul Capacita Empreendedoras	37
Categoria(s)	37
Contextualização	37
Impactos e Potenciais de Impacto	37
11. Governo de SP Apoiar Empreendedores em Vulnerabilidade	38
Categoria(s)	38
Contextualização	38



Impactos e Potenciais de Impacto	38
Referências	38
12. Ministério da Economia Apoia o Instituto Feira Preta	39
Categoria(s)	39
Contextualização	39
Impactos e Potenciais de Impacto	39
13. Prefeitura de Goiânia Capacita Pessoas Empreendedoras Negras	41
Categoria(s)	41
Contextualização	41
Impactos e Potenciais de Impacto	41
Conclusão	42



Políticas Públicas para Startups

A Dínamo é uma Associação e um Think Tank que desde 2015 articula por Políticas Públicas voltadas ao apoio do empreendedorismo de impacto no cenário brasileiro. Imersa no ecossistema de startups, o objetivo da organização é impulsionar a conexão da esfera pública com este universo, especialmente a partir do papel do Estado de fomentar o Empreendedorismo e alavancar iniciativas promissoras para uma economia mais inovadora e sustentável.

A Dínamo entende que um ecossistema de empreendedorismo saudável se constrói a partir dos seguintes pilares: Cultura, Talentos, Ambiente Regulatório, Investimento, Densidade e Sociedade - dentro do qual está o eixo de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), que é a tradução do endereçamento das desigualdades sociais no mundo organizacional.

Para o ano de 2022, a temática de DEI foi selecionada como prioridade: através dela, o Think Tank propõe a construção e implementação de Políticas Públicas que alavanquem intencionalmente os empreendimentos de base tecnológica liderados por pessoas de grupos diversos minorizados, em especial pessoas negras e mulheres.

Esta decisão de priorização se fundamenta na equação do desequilíbrio social, sobre a qual existe uma série de dados de domínio público demonstrando o quão

dísparos são os perfis sociodemográficos das pessoas que compõem ativamente o ecossistema de startups e o perfil da população geral. Entendemos que a falta de representatividade de mulheres e pessoas negras no ecossistema se origina no afastamento histórico desses grupos a meios de acesso, lugares, contatos, habilidades, conhecimentos, recursos e, sobretudo, oportunidades.

De acordo com dados do IBGE (2019), a população brasileira é 56% negra, 51,2% de mulheres, sendo 28% de mulheres negras - estas compõem então o maior contingente populacional do país.

Ainda assim, a realidade que enxergamos no ecossistema de startups passa muito longe de ser representativa destes grupos, apresentando grandes disparidades para o acesso à linha de chegada do empreendedorismo tecnológico e para a permanência na jornada que vem depois.

Em 2021, a Dínamo lançou o primeiro Mapeamento de Políticas Públicas em Diversidade e startups¹, olhando de forma ampla para vinte e seis iniciativas de governos nacionais e internacionais. Naquele momento, o objetivo era ter uma visão inicial destas práticas e entender se elas eram, de alguma forma, difundidas no meio.

O que encontramos foi que sim: vários países ao redor do mundo já implementam

¹ (DÍNAMO, 2021). [As Políticas e Iniciativas Públicas de Inclusão de Gênero e Raça/Etnia no Ecossistema de Inovação](#)



Políticas Públicas de Diversidade, ou Políticas Públicas Afirmativas, voltadas para o Empreendedorismo. Alguns países da Europa e o Canadá, por exemplo, se destacam por investimentos bastante assertivos no impulsionamento de empreendedoras.

Já o investimento voltado para o afroempreendedorismo, ou para o empreendedorismo de pessoas negras também já existia, porém em menor escala. Depois do assassinato de George Floyd, em 2020, e da grande repercussão global que se seguiu, é possível identificar iniciativas mais robustas e intencionais, como o Black Entrepreneurs NYC², por exemplo.

Este projeto da prefeitura de Nova York gerou o primeiro relatório sobre pessoas negras empreendedoras do município. Ele constatou que, em uma cidade 22% negra, apenas 2% dos negócios eram comandados por pessoas negras. Como resposta a este fato, a iniciativa desenvolveu ações direcionadas aos principais desafios enfrentados por empreendedoras e empreendedores negros: a cidade destinou um investimento significativo para a nova Política Pública, e uniu esforços com a iniciativa privada para endereçar desafios como a inserção desta população no ecossistema de negócios.

Acreditamos que este seja um dos bons exemplos que podem inspirar a atuação de agentes públicos e do ecossistema de startups nacional, elevando o patamar da cultura empreendedora e, ao mesmo tempo, garantindo a participação equitativa de todas as nossas populações nesta cultura.

Por outro lado, o mapeamento mostrou poucas iniciativas nacionais, de baixa

expressividade e pouco difundidas, o que demonstra a necessidade de ampliação das discussões sobre o tema e da construção de mais iniciativas de apoio.

É com este espírito e com esta ambição que abrimos, então, o segundo mapeamento de **Iniciativas e Políticas Públicas Afirmativas de Gênero e Raça para Empreendedorismo e Startups**.

Junto com essa publicação, a Dínamo anuncia ainda a criação de um Grupo de Trabalho (GT) multidisciplinar voltado à temática de DEI, composto por pessoas especialistas na área, com experiência em Políticas Públicas e atuação nos ecossistemas de empreendedorismo e tecnologia. Mais do que isso, o grupo é também formado por pessoas que, em sua maioria, compõem grupos minorizados que buscamos tratar, trazendo legitimidade e lugar de fala às demandas por ele tratadas. O objetivo do GT é analisar a realidade do ecossistema e construir proposições de políticas públicas e ações afirmativas que possam contribuir para a maior representatividade, diversidade e inclusão no ecossistema de startups, em especial de pessoas negras e de mulheres.

Este documento, juntamente à criação do GT, é um convite ao diálogo, para que, junto com representantes dos diversos grupos da sociedade organizada, possamos avançar nessa agenda, na crença de que um ecossistema mais diverso não é apenas mais socialmente justo, como também é mais produtivo e capaz de gerar mais inovação e valor.

Por Arlane Gonçalves, Felipe Matos e Rodrigo Afonso

²(OBSERVATÓRIO DÍNAMO, 2022). [O que os empreendedores negros de Nova York e as empreendedoras do Brasil têm em comum](#)



Por Que as Políticas Públicas Importam? E Por Que Elas Fazem a Diferença no Contexto das Startups?

Antes de entendermos onde entra o papel do Estado e das Políticas Públicas no ecossistema de startups, vale conhecermos um breve panorama do contexto desse ecossistema.

As startups são empresas inovadoras de alto crescimento, baseadas em tecnologia. Essas empresas têm sido responsáveis por grande parte do desenvolvimento de inovações tecnológicas aplicadas no Brasil e no mundo, e já representam parcela significativa da economia e da geração de postos de trabalho e renda. Mais do que isso, startups são consideradas essenciais para o futuro, dada sua natureza inovadora e tecnológica e seu alto potencial de crescimento.



O Contexto de Startups Hoje

O Brasil conta atualmente com cerca de 15 mil startups. O Mapeamento do Ecossistema Brasileiro de Startups 2021³, da Associação Brasileira de Startups (ABSTARTUPS), traçou o perfil das pessoas fundadoras a partir dos recortes de Gênero e Raça. Foram encontradas 17% de mulheres fundadoras, e 25% de pessoas negras fundadoras, conforme diagramas abaixo.

Gênero

MASCULINO

73,8%



FEMININO

16,9%



MAIS DE UM FUNDADOR E A MAIORIA É MASCULINA



MAIS DE UM FUNDADOR E A PROPORÇÃO ENTRE OS GÊNEROS É IGUAL



MAIS DE UM FUNDADOR E A MAIORIA É FEMININA



NÃO BINÁRIO/
GÊNERO FLUÍDO

0,2%

HOMEM
TRANSGÊNERO

0,1%

MULHER
TRANSGÊNERO

0,1%

OUTRO/PREFIRO
NÃO RESPONDER

0,3%

Raça

BRANCA

69,0%



NEGRA

25,0%



PARDA

17,8%



PRETA

7,2%



INDIGENA

0,2%



PREFERE NÃO RESPONDER

4,1%



Estas porcentagens não se assemelham, nem tampouco se aproximam da proporcionalidade destas populações no Brasil, e refletem as disparidades que compõem o mundo do Empreendedorismo e do mercado de trabalho nacional.

Mulheres representam 51,8%⁴ da população

brasileira, pessoas negras representam 56,2%⁵ e mulheres negras representam 27,8%⁶. Mulheres e pessoas negras formam, portanto, a maioria da população em geral.

Ao voltar a análise para o cenário de negócios nacional, vários outros dados de domínio público reforçam a constatação desta

³ (ABSTARTUPS, 2021). [Mapeamento do Ecossistema Brasileiro de startups 2021](#)

⁴ (IBGE, 2019). [Quantidade de homens e mulheres](#)

⁵ (IBGE, 2019). [Cor ou Raça](#)

⁶ (AGÊNCIA BRASIL, 2020). [negras são 28% dos brasileiros, mas têm baixa participação política](#)

¹³ (G1, 2020). [Na mesma profissão, homem branco chega a ganhar mais que o dobro que mulher negra, diz estudo](#)



realidade dispar. Dentre eles, destacamos:

- Mais de 90% das pessoas em posição de CEO são homens brancos⁷.
- Apenas 39% das posições gerenciais são ocupadas por mulheres⁸.
- Apenas 10,4% das posições em Conselhos Administrativos são ocupadas por mulheres⁹.
- Uma a cada quatro pessoas brasileiras não gosta de ter uma chefe mulher¹⁰.
- As mulheres negras foram o segmento mais afetado pelos efeitos da pandemia. Elas compõem o grupo que recebeu mais respostas negativas de acesso a crédito, que é o mais endividado, e que mais interrompeu as atividades de seus empreendimentos¹¹.
- Uma a cada 4 empresas brasileiras não possuem nem sequer uma mulher negra como funcionária¹².
- A população negra movimentava anualmente mais de R\$1,7¹³ trilhão, apesar de a renda das mulheres negras chegar a ser 159% menor que a de homens brancos¹⁴.
- Em 2021, US\$9,43 bilhões foram

contabilizados em investimentos em startups no Brasil, cifra 2,5 vezes maior do que a de 2020. No entanto, apenas 0,04% desse total foi aportado em startups fundadas apenas por mulheres¹⁵.

Estas estatísticas de desigualdades podem ser entendidas como resultados das massivas e desproporcionais diferenças de **acesso** que estes segmentos sociais têm a oportunidades e espaços. Panorama do Ecossistema de Startups no Brasil¹⁶, “a startup precisa de acesso a distintas formas de suporte no ecossistema, incluindo **aportes financeiros, conhecimento técnico, mentorias, networking**”.

No Brasil, “os 705 mil homens brancos que fazem parte do 1% mais rico do país têm 15,3% de toda a renda, uma fatia maior do que a de todas as mais de 30 milhões de mulheres negras adultas juntas¹⁷”. Nesta conjuntura tão distinta, é perceptível que tais acessos também não são distribuídos de forma minimamente proporcional. E é aí que entra o potencial de impacto das Políticas Públicas.

⁷ (CNN, 2021). [Mais de 90% dos CEOs do Brasil são homens brancos, de acordo com pesquisa da FDC](#)

⁸ (IBGE, 2018). [Estatísticas de Gênero: Indicadores sociais das mulheres no Brasil](#)

⁹ (DELOITTE, 2021). [Women in the Boardroom](#)

¹⁰ (EXTRA GLOBO, 2019). [Um a cada três brasileiros não gosta de ter uma chefe mulher](#)

¹¹ (AGÊNCIA BRASIL, 2020). [Empresas lideradas por mulheres negras são mais atingidas por pandemia](#)

¹² (VALOR INTESTE, 2022). [1 em cada 4 empresas não tem mulheres negras entre seus funcionários](#)

¹³ (INSTITUTO LOCOMOTIVA, 2017). [Qual é o impacto do Racismo na economia](#)

¹⁴ (GI, 2020). [Na mesma profissão, homem branco chega a ganhar mais que o dobro que mulher negra, diz estudo](#)

¹⁵ (REVISTA PEGN, 2022). [Mudando números: startups, mulheres e investimento](#)

¹⁶ (BAIN & COMPANY, 2021). [Panorama do ecossistema de startups no Brasil — rumo à Diversidade Racial](#)

¹⁷ (FOLHA DE SÃO PAULO, 2021). [705 mil homens brancos têm renda maior que a de todas as 33 milhões de mulheres negras do Brasil](#)



O Potencial de Impacto das Políticas Públicas e Por Que Elas Importam

Uma das constatações do Mapa das Startups Negras¹⁸ é a de que as Políticas Públicas Afirmativas de acesso ao ensino superior das últimas décadas – tais como, PROUNI, de 2004, e Cotas Raciais, de 2012 – certamente tiveram um impacto significativo no contexto de startups do país.

Este Mapa constatou que, dentre as pessoas fundadoras, há muito mais pessoas pretas e pardas na faixa etária de 26 a 40 anos (63,2%), do que não-Negras (55,6%).

Este é só um exemplo do imenso potencial que a Política Pública tem de gerar impacto positivo nessa pauta. Seja na esfera municipal, estadual ou federal, as iniciativas governamentais têm o diferencial de poder alcançar todo o território nacional, envolvendo as pessoas e os negócios que nele se localizam. Elas abrangem diversas realidades e geram transformações estruturais numa velocidade maior do que faria a iniciativa privada sozinha.

E também faz parte disso, inclusive, o cenário no qual a esfera pública se une com a privada, gerando as Políticas Público-

Privadas – que combinam investimentos, diferentes tipos e níveis de acesso, e possuem um potencial mais consistente de gerar valor para o Empreendedorismo brasileiro.

Políticas Públicas são ferramentas de transformação social. E quando desenvolvidas de forma equitativa, ou seja, quando são **afirmativas** e reconhecem os diferentes recortes de Diversidade, elas colocam em prática o papel de **denominador comum** e promotor de justiça do Estado.

Se, por construções político-históricas, os diversos grupos sociais não embarcam no ambiente de negócios em patamar de igualdade, incluindo no Empreendedorismo de Inovação, é necessário que exista um denominador comum, um regulador social para buscar compensar esta diferenciação.

Entendemos que isso é, então, parte do papel do Estado, em todas as suas esferas. E as Políticas Públicas são, assim, as ferramentas para colocar este papel em prática.

¹⁸ (BLACKROCKS STARTUPS, 2021). [BlackOut - Mapa das Startups Negras](#)



O Objetivo deste Mapeamento

Desta forma, o objetivo deste Mapeamento é, seguindo o que já foi inicialmente explorado no primeiro estudo, lançado em 2021, conhecer e entender mais sobre como estas ferramentas vêm sendo utilizadas.

Nesta edição, focamos no contexto brasileiro. Trazemos aqui uma nova seção de indicadores que avalia as movimentações dos projetos de iniciativas e leis nos últimos dois anos. A partir do contexto nacional, seguimos com recortes por região, estado e por

personalidade política, visando contextualizar a atuação do poder público sobre um tema de tão grande relevância.

Em seguida, analisamos um pouco mais a fundo 13 iniciativas e políticas mais recentes.

A análise considera três categorias, conforme apresentadas adiante na Metodologia, e busca destacar os impactos positivos direcionados às pessoas empreendedoras negras e às empreendedoras mulheres.



Metodologia

A nossa principal ferramenta de pesquisa nesta edição foi a plataforma Data Policy, software que conecta, relaciona e monitora atividades dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário do Brasil. Ela colhe e disponibiliza tanto bases oficiais das esferas municipais, estaduais e federal, quanto as movimentações de discurso na mídia e em redes sociais.

As pesquisas foram realizadas entre os meses de junho e julho de 2022. Neste período, de acordo com o site oficial da plataforma, o Data Policy contava com:

- 170 fontes de dados
- 510.690 discursos de mídia
- 4.357.365 proposições
- 11.843.014 atos e processos do Executivo

Dentre as modalidades de pesquisa do software, priorizamos a seleção por:

- **Proposições:** são os projetos de ações, iniciativas e políticas das Assembléias Legislativas e do Congresso Nacional,
- **Leis estaduais e federais,**
- **Atos do Executivo:** decisões publicadas em Diários Oficiais dos Estados e da União.

As pesquisas foram centradas em termos e expressões que refletem o recorte de Gênero e Raça voltado ao Empreendedorismo.

O algoritmo da plataforma reconhece automaticamente as variações de gênero e número (singular e plural) a partir do termo digitado, de forma que nossa busca se resumiu a nove itens:

1. mulher e empreendedorismo
2. mulher e startup
3. empreendedorismo feminino
4. mulher e inovação
5. mulher e empreendedorismo e tecnologia
6. negro e empreendedorismo
7. negro e startup
8. negro e inovação
9. negro e empreendedorismo e tecnologia

A seção de Indicadores foi elaborada a partir destas pesquisas no Data Policy. E a seção de Iniciativas e Políticas Públicas em Destaque foi desenvolvida a partir destes resultados, sendo complementada com pesquisas qualitativas no Google, visando a obtenção de mais detalhes.

As 13 (treze) ações governamentais



destacadas nesta parte foram categorizadas em três classificações:

- 1. Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito**
- 2. Capacitação e Habilidades de Negócio**
- 3. Mentoria, Networking e Ecosystema**

Cada iniciativa e política pode se configurar em uma, duas ou em todas estas classificações. Assim, obtemos o seguinte panorama:

Iniciativas e Políticas Públicas

- Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito ● Capacitação e Habilidades de Negócio
● Mentoria, Networking e Ecosystema





Foco do Estudo

A abordagem qualitativa deste estudo visa o foco no Empreendedorismo de startups, conceituadas por Julie Meyer¹⁹ como empresas que começam pequenas mas pensam grande e, devido ao seu grande potencial inovador, apresentam significativa probabilidade de crescimento exponencial em pouco tempo. Entretanto, para efeitos de coleta e curadoria de dados e informações, partimos do guarda-chuva do Empreendedorismo. Conforme definida pela OCDE²⁰, a atividade empreendedora é “a ação humana focada no empreendedorismo que busca a geração de valor por meio da criação ou expansão da atividade econômica, identificando e explorando novos produtos, processos ou mercados”.

Desta forma, a atividade empreendedora abarca a atuação do Empreendedorismo de

Inovação e de base tecnológica: as startups. Sendo estas então parte deste grande guarda-chuva.

Em termos de produção de conhecimento, geração de dados, estudos de mercado, pesquisa científica e, especialmente, desenvolvimento de Políticas Públicas, a temática Empreendedorismo sobrepõe e inclui a especificidade das startups.

Assim sendo, tomamos como ponto de partida para a construção do mapeamento a temática geral de empreendedorismo. Em alguns momentos, são destacadas neste material iniciativas com foco direto e mais específico em startups. Para as demais, no entanto, mesmo que não haja o recorte demarcado, compreendemos elas como também contempladas.

¹⁹ (MEYER, JULIE. 2012). *Welcome to entrepreneur country*. London: Constable.

²⁰ (OCDE, 2009). [Measuring Entrepreneurship: A Collection of Indicators](#)



Indicadores

A partir dos resultados extraídos da plataforma Data Policy, através da pesquisa dos nove termos descritos na seção de Metodologia, apresentamos abaixo uma sequência de indicadores. A função deles é de mostrar uma visão geral das movimentações políticas na temática Diversidade, Inclusão e startups nos últimos dois anos.

Como destacamos, a atuação dos governos, tanto na esfera federal, estadual e municipal, se faz imprescindível para avançar no aumento de negócios e startups liderados por pessoas negras e por mulheres.

É importante mencionar que estes indicadores são uma análise quantitativa e não refletem necessariamente todas as proposições relacionadas às temáticas pesquisadas, mas aquelas capturadas pela metodologia adotada. As iniciativas podem ter diferentes naturezas. Então, há propostas como o PL 839/2021, da Assembleia

Legislativa do Estado de Mato Grosso, que dispõe sobre a criação do Programa de Apoio à Mulher Empreendedora de Mato Grosso, e há outras como a Moção 2075/2022, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, que solicita uma moção de aplauso a uma respectiva personalidade.

Cabe ainda dizer que estes indicadores refletem propostas de iniciativas em trâmite legislativo, que não necessariamente passaram por todo o processo de aprovação, portanto, nem sempre estão em vigor.

A partir desse universo de propostas, complementado por pesquisas adicionais, destacamos 13 políticas e iniciativas na seção seguinte. Estas sim, estiveram ativas e em funcionamento durante o período pesquisado.

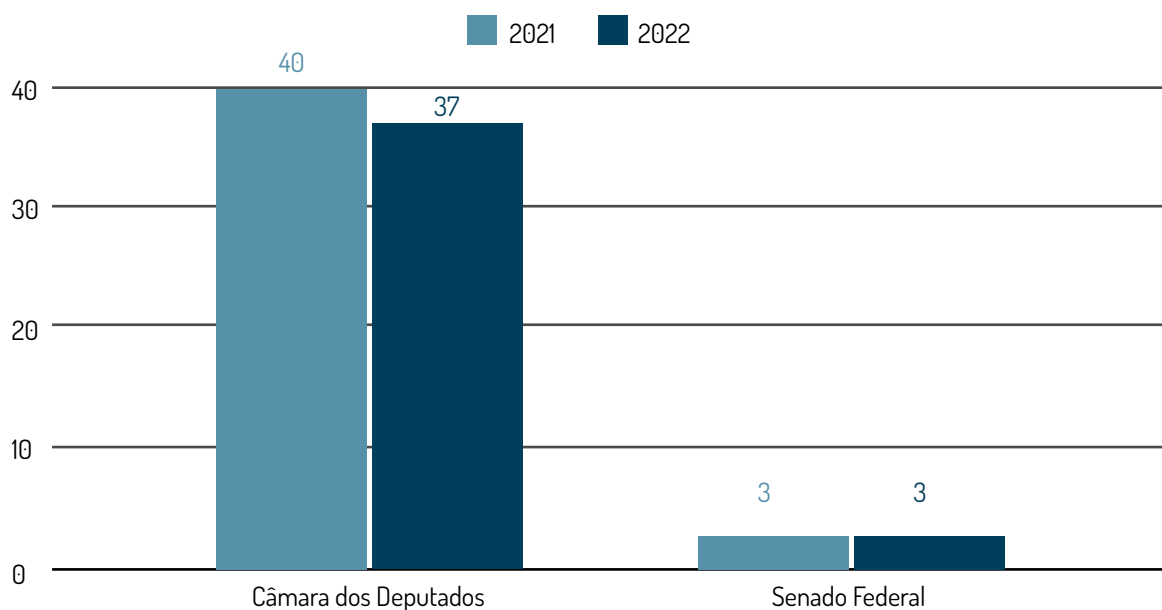
Assim sendo, seguem aqui os resultados encontrados.



Status Brasileiro

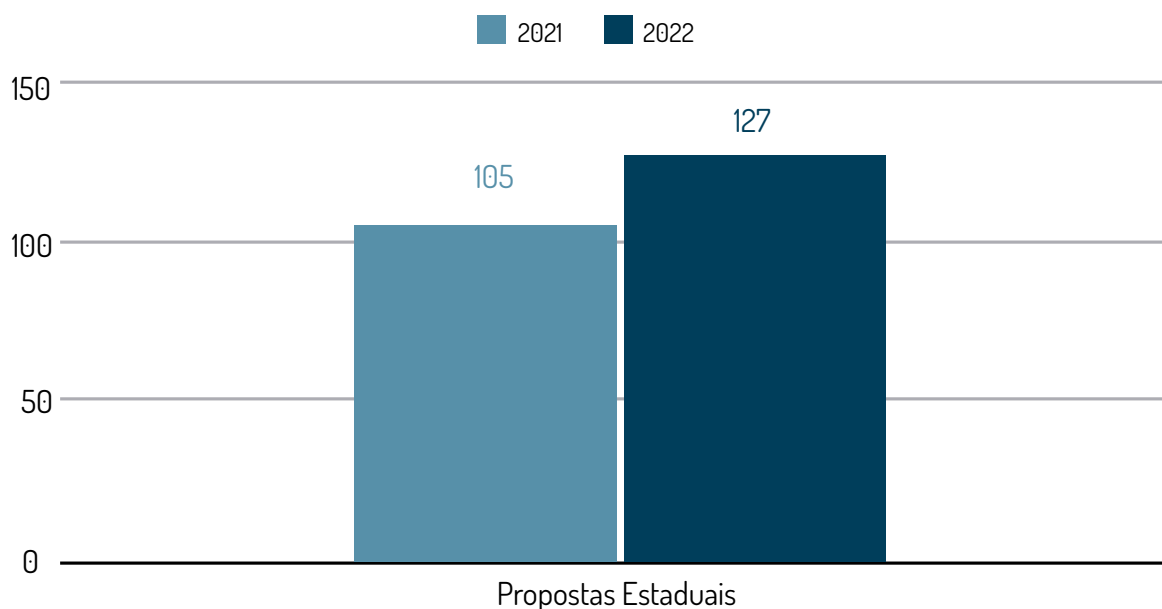
No contexto de propostas de Políticas e Iniciativas Públicas brasileiro, podemos olhar a atuação do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas ao longo de 2021 e de 2022.

No recorte específico do Congresso, temos 43 propostas em 2021 e 40 em 2022, até o momento, como mostra o gráfico abaixo:



Já nas casas legislativas estaduais, 105 propostas foram apresentadas em 2021 e 127 propostas foram apresentadas em 2022:

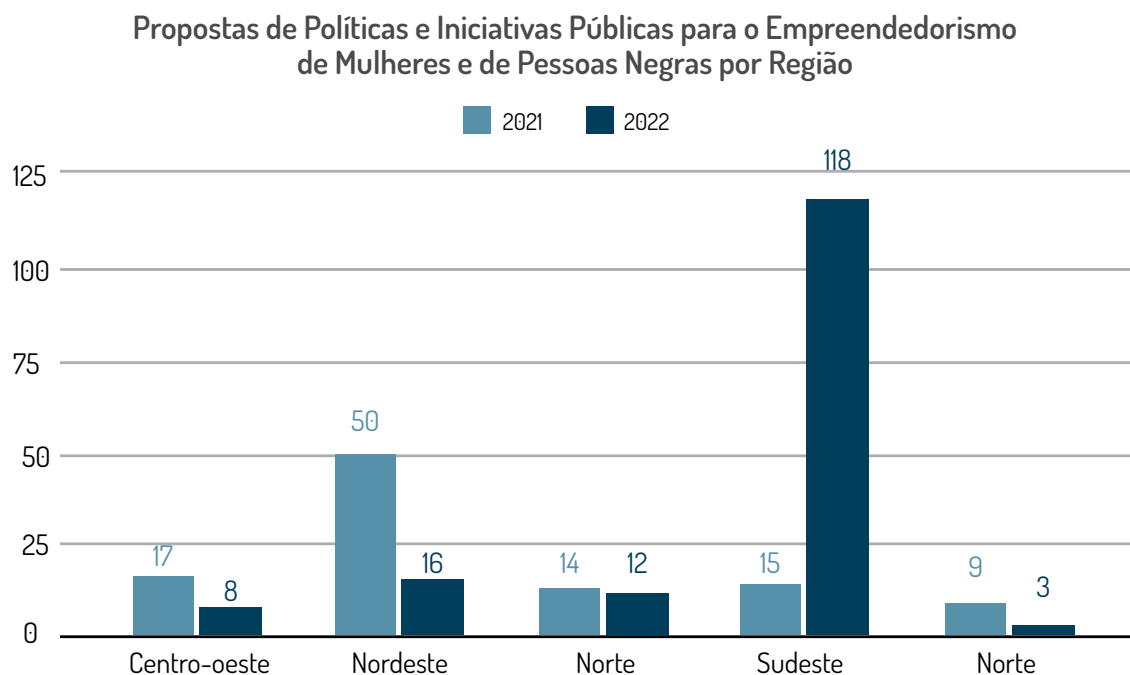
Propostas de Políticas e Iniciativas Públicas para o Empreendedorismo de Mulheres e de Pessoas Negras no Estado





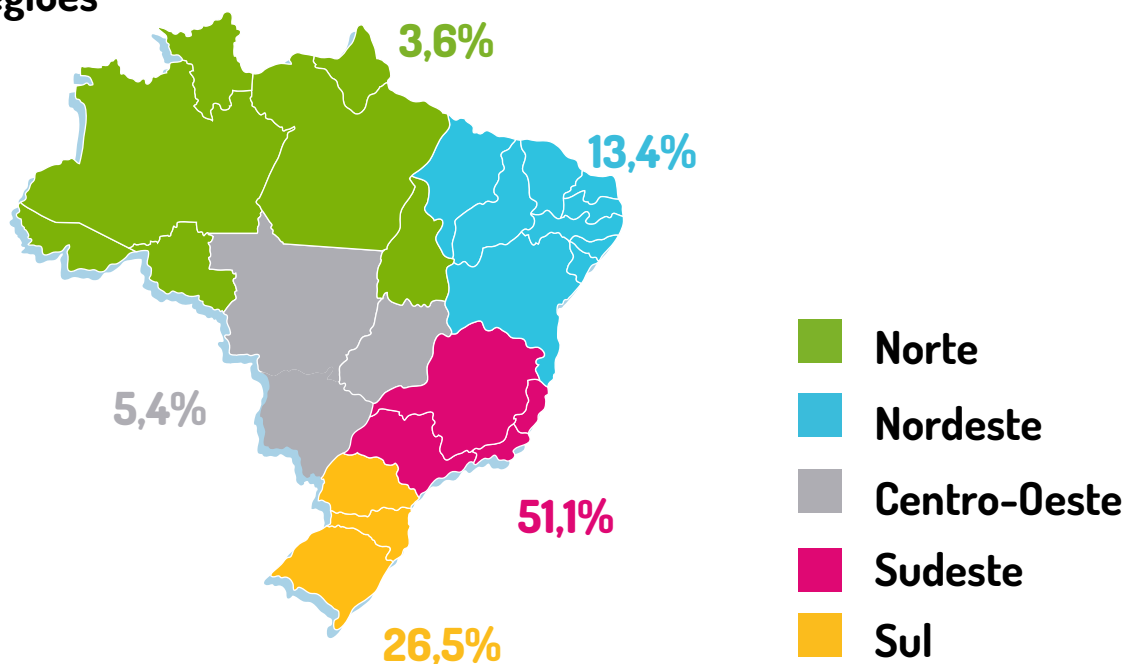
Status por Região

Já quando olhamos o **status das políticas e iniciativas públicas** por região do território nacional, encontramos a região Sudeste em primeiro lugar, seguida da Nordeste:



Importante destacar também que, conforme mostra o Mapeamento do Ecossistema Brasileiro de Startups 2021²¹, a região Sudeste é a que possui o maior número de startups, com 51,1% delas. No Nordeste estão 13,4% das startups, ficando este território na terceira posição, atrás da região Sul.

Regiões

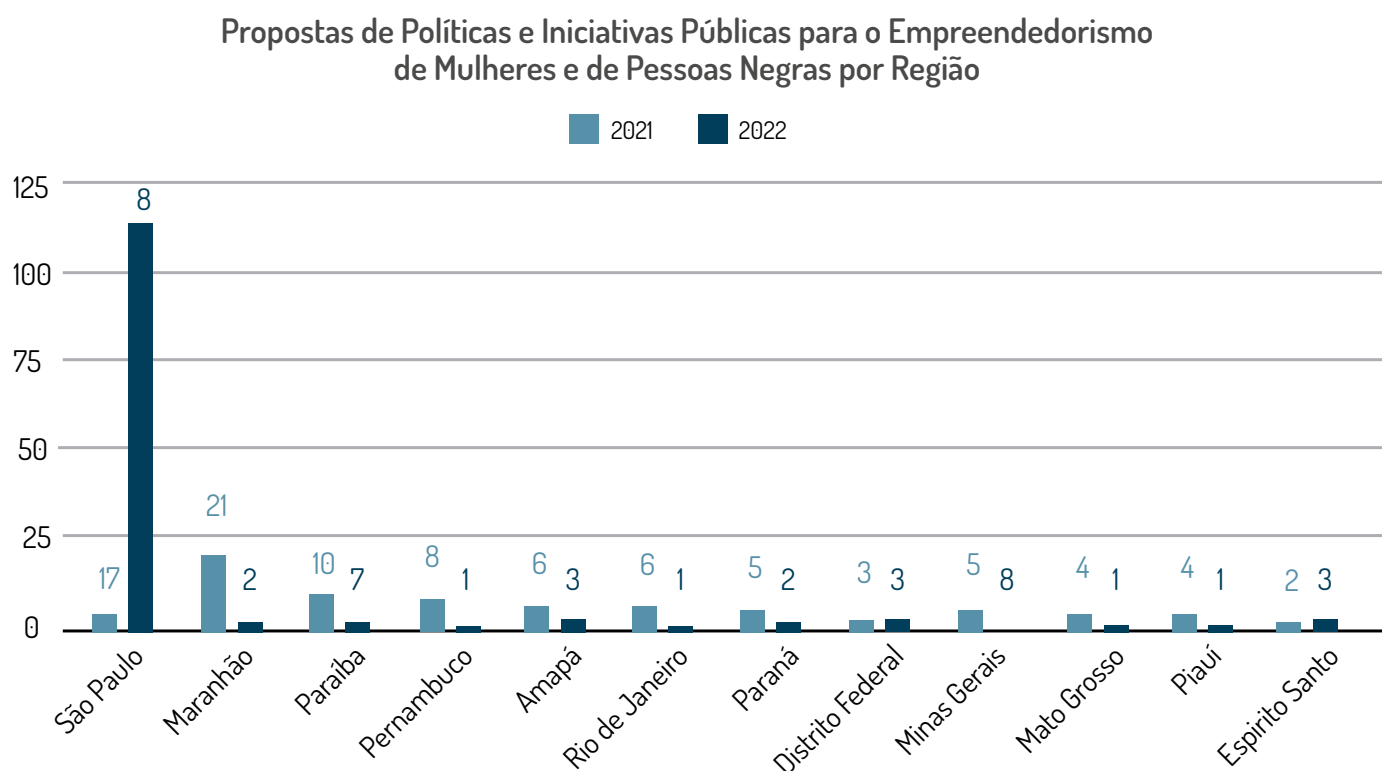


²¹ (ABSTARTUPS, 2021). [Mapeamento do Ecossistema Brasileiro de startups 2021](#)



Status por Estado

De 2021 a 2022, 262 projetos de iniciativas, leis e outras e Políticas Públicas foram propostos nas Assembléias Legislativas dos Estados. Os 10 Estados que mais se destacaram aparecem no gráfico a seguir, sendo que no 10º lugar aparecem 04 unidades da federação (com a repetição de 05 propostas cada):



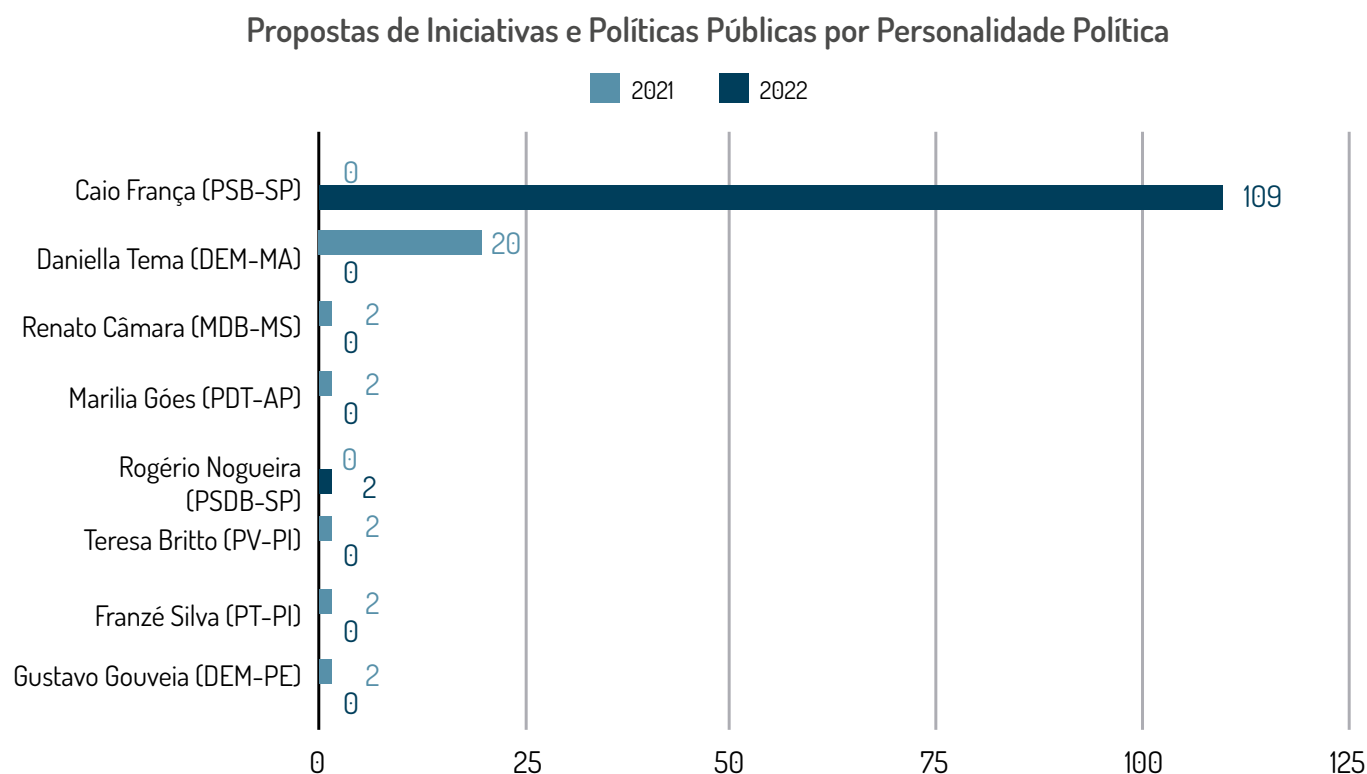
O sobressalto numérico notado em São Paulo decorre majoritariamente das indicações feitas ao governo para a implementação do Programa Casa da Mulher²² nos diversos municípios do Estado. Excluindo-se estas ações, o número de propostas da ALESP em 2022 fica em 04.

²² (SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE SP, 2022). [Programa Casa da Mulher](#)



Status por Personalidade Política

Dentre as 262 propostas encontradas, 204 constaram com o nome da pessoa autora. Nesta amostra, destacam-se, em número de propostas:



A atuação de Caio França em 2022 refere-se ao Programa Casa da Mulher, conforme mencionado anteriormente. Já Daniella Tema propôs vários movimentos conectados ao Selo Empresa Amiga da Mulher²³, destinado às empresas que desenvolvem ações e projetos para valorização da mulher.

²³ (ALEMA, 2021). [Aprovado PL da deputada Daniella Tema que cria selo 'Empresa Amiga da Mulher'](#)



Com a palavra, Keyllen Yazmin Nieto

Pode parecer óbvio, mas quando nos referimos a iniciativas empreendedoras em tecnologia, como no caso das startups, o papel do Estado é fundamental para garantir a inclusão de populações, regiões e áreas frequentemente ignoradas pelo setor privado e por agentes de investimentos. Grupos majoritários no Brasil, como mulheres e pessoas negras, ainda representam uma esmagadora minoria no ecossistema de startups no país.

A necessidade de articular, monitorar, aprimorar e aprofundar políticas públicas destinadas a estas duas grandes populações nos três níveis de governo é fundamental se o país pretende alavancar o almejado protagonismo na cena da inovação global.

Como bem ressaltou o Mapeamento publicado pela Dínamo em 2021, a combinação de pensamento global com ação local encontra o momento ideal para receber estímulos e programas direcionados que respeitem e incentivem as especificidades que fazem parte da enorme riqueza do Brasil.

Enxergar essa riqueza e particularidades como vantagens competitivas globais e não como meras agendas de advocacy passageiras é o primeiro passo para capilarizar e democratizar os estímulos públicos necessários.

Um dos vários desafios que ainda passam despercebidos é a série de oportunidades que o próprio ecossistema tradicional tem por aprender das estratégias, linguagens, metodologias, produtos e serviços já sendo aplicados e promovidos por populações tradicionalmente negligenciadas. É preciso ter cuidado para não promover exclusivamente o acondicionamento a estruturas e processos já estabelecidos e engessados, estimulando espaços de verdadeira troca, co-construção e aprendizagem que tragam a cara da pluralidade brasileira. É fundamental passar de um sistema de reprodução de valores, atuação e produtos gerados por e para realidades excludentes para um outro sistema de produção de novas formas de inclusão e expansão dos benefícios constantemente gerados pelas mais variadas tecnologias. É hora de nos enxergar, nos valorizar e nos projetar no potencial da nossa Diversidade!

Keyllen Yasmin Nieto é membra do GT de Políticas Públicas de Diversidade do Dínamo, Keyllen é Antropóloga Urbana, Mestra em Desenvolvimento Internacional Sustentável e Fundadora da Integra Diversidade








Iniciativas e Políticas Públicas em Destaque



1. Sebrae SP Acelera Startups de Pessoas Negras e Mulheres

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito	
Capacitação e Habilidades de Negócio	
Mentoria, Networking e Ecosistema	

Contextualização

Em 2020-2021, o programa Sebrae for Startups SP foi o projeto de maior impacto em startups no país. Dentre seus resultados, destacam-se: 120 municípios paulistas com startups atendidas, 495 conexões entre negócios e empresas, 3.262 negócios impactados, 2.855 negócios com acesso a crédito, 48 negócios acelerados, 8 receptores de investimentos, dentre outros, 4.738 horas de mentorias e formações, R\$83,1 milhões de investimento.

Impactos e Potenciais de Impacto

Para 2022, o Sebrae for Startups conta com 630 vagas para programas voltados para a

iniciação de startups. Dentre eles, destaca-se o Start Black, focado na aceleração de negócios e apoio em vendas para pessoas negras fundadoras de São Paulo. E o Start Women: incubadora voltada para mulheres.

Referências


Sebrae for Startups 2020-2021: https://startups.sebraesp.com.br/wp-content/uploads/SEBRAE_REVISTA_para-revisa%CC%83o.pdf

Os planos do Sebrae para impulsionar mais de 500 startups em 2022: <https://startups.com.br/noticias/os-planos-do-sebrae-para-impulsionar-mais-de-500-startups-em-2022/>



2. Programa de Apoio a Startups Lideradas por Mulheres em Sergipe

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito	
Capacitação e Habilidades de Negócio	
Mentoria, Networking e Ecosystema	

Contextualização

Em 08 de março de 2022, a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe (FAPITEC/SE), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (SEDETEC), em parceria com o SEBRAE/SE, lançou edital de recebimento de propostas de inovação, advindas de startups lideradas por mulheres, para obtenção de suporte financeiro.

Impactos e Potenciais de Impacto

Este Edital tem o objetivo de impulsionar projetos cooperativos entre as mulheres empreendedoras e as mulheres cientistas.

Ele prioriza propostas que contemplem os seguintes eixos:

1. Desenvolvimento de novo produto de base tecnológica;
2. Desenvolvimento de novo serviço de base tecnológica;
3. Desenvolvimento de tecnologia que aumente o valor agregado de produto já existente.

O investimento total corresponde a R\$342.000,00 (trezentos e quarenta e dois mil reais), sendo cada projeto contemplado elegível a até R\$68.400,00 (sessenta e oito mil e quatrocentos reais).

Referências




Programa de Apoio a mulheres Empreendedoras em Sergipe:

https://fapitec.se.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/Edital-N%C2%B0-05-2022-_FAPITEC_Mulheres_Empreendedoras.pdf



3. Governo Federal acelera startups Lideradas por Mulheres

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito	
Capacitação e Habilidades de Negócio	
Mentoria, Networking e Ecosystema	

Contextualização

O **Programa Mulheres Inovadoras** é uma iniciativa da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para estimular startups lideradas por mulheres, de forma a contribuir para o aumento da representatividade feminina no cenário empreendedor nacional, por meio da capacitação e do reconhecimento de empreendimentos que possam favorecer o incremento da competitividade brasileira.

Impactos e Potenciais de Impacto

Através do edital, a Finep contempla contemplará até 30 Startups para aceleração,

e até 15 startups para recebimento de uma premiação de R\$120 mil (cento e vinte mil reais) cada. As empresas concorrem regionalmente, sendo que as regiões possuem prioridades temáticas.

Estas prioridades contemplam inovações de setores como têxtil, agronegócio, logística, saúde, petroquímica, transporte, educação, dentre outras. Aquelas contempladas com o programa de aceleração terão acesso a palestras e mentorias especializadas, suporte e acompanhamento por profissionais da Finep e do mercado.




Referências

Edital Mulheres Inovadoras: http://www.finep.gov.br/images/chamadas-publicas/2022/15-02-2022_Instrucao_para_publicacao.pdf



4. Programa de Empreendedorismo Negro no Município de Carapicuíba

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito	
Capacitação e Habilidades de Negócio	
Mentoria, Networking e Ecosystema	

Contextualização

A Lei 3.718, de 28 de junho de 2021, instituída pelo prefeito Marco Aurélio dos Santos Neves, parte da Lei Federal 12.288, de 2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial e da Lei Municipal 3.403, de 2016, que institui a Política Municipal de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matrizes Africana. De âmbito mais amplo, este projeto de 2021 estabelece diretrizes e intenções de investimentos da prefeitura em prol da população negra local.

Impactos e Potenciais de Impacto

Dentre as diretrizes elaboradas, destaca-se o fortalecimento e desenvolvimento das pessoas empreendedoras negras, passando

pela promoção de ações afirmativas nos diversos segmentos de mercado; pelo apoio a instituições relacionadas à tecnologia e inovação; pelo apoio a micro e pequenos empreendimentos negros; o apoio a iniciativas produtivas no universo da economia criativa, economia solidária e do cooperativismo.

Uma das iniciativas descendentes da Lei 3.718/2021 é o estabelecimento da criação da Comissão Especial de Apoio ao Afroempreendedor Carapicuibano. O texto também estabelece que, para a consecução dos seus objetivos poderão ser celebrados convênios, ajustes e parcerias com pessoas físicas, jurídicas de direito público e privado, nacionais, estrangeiras ou internacionais, cujos interesses estejam correlacionados ao do Programa.

Referências

Estatuto da Igualdade Racial: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm



Política Municipal de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matrizes Africana: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/c/carapicuiiba/lei-ordinaria/2016/340/3403/lei-ordinaria-n-3403-2016-dispoe-sobre-a-politica-municipal-de-desenvolvimento-sustentavel-dos-povos-e-comunidades-tradicional-de-matrizes-africana-e-da-outras-providencias>

Programa de Empreendedorismo Negro no Município de Carapicuíba: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/c/carapicuiiba/lei-ordinaria/2021/372/3718/lei-ordinaria-n-3718-2021-institui-o-programa-municipal-afroempreendedor-e-da-outras-providencias?r=c>



5. Mato Grosso do Sul capacita Empreendedoras

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito

Capacitação e Habilidades de Negócio

Mentoria, Networking e Ecossistema

Contextualização

De acordo com dados da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizada no Rio Grande do Sul, as mulheres estão à frente de apenas 33% dos negócios mapeados. O estudo também encontrou que 48% das mulheres empreendedoras entrevistadas conseguiram sair de relacionamentos abusivos e até violentos ao empreender e iniciar seus próprios negócios.

É neste cenário que, em junho de 2022, a prefeitura de Porto Alegre lança o programa de capacitação **Empreenda Como uma Mulher**. O Programa é resultado de uma parceria público-privada, que engloba a Prefeitura, o SEBRAE/RS e a Coca-Cola Femsa Brasil.

Impactos e Potenciais de Impacto

O objetivo é capacitar 500 mulheres de Porto Alegre e Região Metropolitana que tenham

negócios formalizados, informais ou em fase de formalização, através de ferramentas teóricas e práticas de empreendedorismo e gestão.

Durante o programa de seis meses, visando desenvolver as habilidades de negócio e expandir a rede de conexões das contempladas, para que obtenham mais sucesso em seus negócios, os conteúdos irão abordar estratégias de liderança e gestão, autoconhecimento e aspectos comportamentais, e haverá a promoção do compartilhamento de informações práticas e necessárias para se criar um negócio ou alavancar um empreendimento já existente.

Referências

Programa gratuito irá capacitar 500 mulheres empreendedoras: <https://prefeitura.poa.br/procempa/noticias/programa-gratuito-ira-capacitar-500-mulheres-empreendedoras>



Com a palavra, Fabricia Garcia

No 8 de março de 2022, a FINEP e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação lançaram a segunda edição do programa Mulheres Inovadoras, no Palácio do Planalto. O programa conta com o apoio de grandes instituições que endossam o empreendedorismo de mulheres. Minha ressalva em relação ao lançamento está na foto divulgada na mídia, todo o quórum é majoritariamente branco. Homens e mulheres brancas comemorando o lançamento de um edital que visa aumentar a participação de “mulheres” no contexto de inovação e empreendedorismo nacional. Tal qual Sojourner Truth²⁴, uma mulher negra atuando com negócios de inovação seria levada a questionar – “eu não sou uma Mulher?”

Não há, necessariamente, uma atitude intencional do governo em segregar a participação de mulheres negras no edital já mencionado. Todavia, quando estas mesmas mulheres não são envolvidas nos assuntos que também dizem respeito a elas, as

chances de ficarem de fora dos processos e dos resultados são enormes. Num país cuja população de mulheres negras representa em torno de 28%, não é razoável que elas sejam tão mal representadas nos espaços de decisão, principalmente em áreas STEM (Science, Technology, Engineering and Math ou Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática, em português).

Assim como outrora o Estado se debruçou em fomentar a expansão de territórios no contexto da inovação, a julgar os fatores preponderantes para tornar capitais como Manaus, Recife e Florianópolis em centros de inovação, é igualmente necessário o olhar para a pirâmide social, considerando as circunstâncias nas quais se encontram as mulheres negras. A partir deste contexto – e considerando que inovar faz parte do dia-a-dia de mulheres pretas, em especial, as periféricas – o Estado pode desenvolver Políticas Públicas que dialoguem com hubs de inovação criados por estas mulheres, visando fomento a negócios de base

²⁴ Sojourner Truth (1797-1883) foi uma abolicionista e ativista dos direitos das mulheres afro-americanas. Ela nasceu na escravidão mas escapou para a liberdade. Seu discurso mais conhecido foi feito de improviso, em 1851, na Convenção dos Direitos das mulheres de Ohio, em Akron. O discurso ficou amplamente conhecido com o título “E eu não sou uma Mulher?”.



tecnológica a partir do recorte interseccional de Gênero e Étnico-Racial.

“Ah, mas é muito difícil acessar e dialogar com esse público!” - A dificuldade está em dialogar com o público em questão ou ela reside no imaginário social de que não há mulheres pretas liderando inovação e tecnologia no Brasil atual? Se é este o real problema, tomo liberdades para citar alguns Hubs de tecnologia liderados por mulheres pretas: Feira Preta (Adriana Barbosa), UX Para Minas Pretas (Karen Santos) e Afroya Tech (Andreza Rocha). Estas são apenas algumas das muitas

comunidades das quais vale à pena uma aproximação para entender demandas e janelas de oportunidades, promovendo o fortalecimento e escalabilidade de negócios pretos e liderados por mulheres sob a ótica de Políticas Públicas.

Fabricia Garcia é membra do GT de Políticas Públicas de Diversidade do Dínamo, Especialista em Inovação e Transformação Digital, e pós-graduanda em Direito Digital pela FGV





6. Programa de Empreendedorismo Negro de Guarujá

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito

Capacitação e Habilidades de Negócio

Mentoria, Networking e Ecosystema 

Contextualização

No final de 2020, a prefeitura de Guarujá sancionou a Lei 4.867, que instituiu o Programa de Empreendedorismo Negro. Esta medida atende os dispositivos do Estatuto da Igualdade Racial (Lei Federal 12.288/10).

Impactos e Potenciais de Impacto

Uma das ações que se seguiram após a Lei 4.867 foi a Semana do Afroempreendedorismo, realizada no primeiro semestre de 2021, visando mobilizar a rede de pessoas empreendedoras negras locais no momento de crise pós-pandemia. Ainda no mesmo período, foi lançada a Rede de Apoio ao Afroempreendedorismo, que objetiva reunir as pessoas afroempreendedoras e estimular o

crescimento do setor propondo parcerias com o Sebrae e outras redes de fomento. A Rede é destinada a micro e pequenas empresas e associações com ou sem fins lucrativos lideradas por pessoas negras.

Referências

Programa de Empreendedorismo Negro de Guarujá: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/g/guaruja/lei-ordinaria/2020/487/4867/lei-ordinaria-n-4867-2020-institui-o-programa-de-empreendedorismo-negro-no-municipio-de-guaruja-e-da-outras-providencias>

Rede de Apoio ao Empreendedorismo Negro: <https://www.guaruja.sp.gov.br/prefeitura-convoca-empreendedores-para-rede-de-apoio-ao-afroempreendedorismo/>

Semana do Afroempreendedorismo: <https://www.guaruja.sp.gov.br/guaruja-realiza-a-semana-do-afroempreendedorismo-enfrentando-a-pandemia/>



7. Pernambuco Impulsiona Iniciativas de Apoio ao Empreendedorismo de Mulheres e de Pessoas Negras

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito	
Capacitação e Habilidades de Negócio	
Mentoria, Networking e Ecossistema	

Contextualização

No Dia Internacional da Mulher de 2022, o governo de Pernambuco lançou um edital de chamamento de instituições de apoio a projetos nas áreas de Gênero, Raça/Etnia, prevenção das violências, formação, emprego e Empreendedorismo, entre outros.

Impactos e Potenciais de Impacto

Até junho de 2022, Organizações da Sociedade Civil e entidades privadas sem

fins lucrativos podiam se aplicar para concorrer a 64 vagas. Cada organização contemplada receberia R\$50 mil de investimento, o que totaliza R\$3,2 milhões de aplicação do governo pernambucano.

Estes projetos, principalmente os voltados ao Empreendedorismo, têm o potencial de alavancar o protagonismo de pessoas negras e mulheres na área.

Referências

Anúncio do Instagram da Secretaria da Mulher de Pernambuco: <https://www.instagram.com/p/CdipXWlOdUX/?hl=en>



8. Pernambuco Facilita Crédito para Empreendedoras

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito

Capacitação e Habilidades de Negócio

Mentoria, Networking e Ecossistema

Contextualização

Com o objetivo de fomentar a cultura do Empreendedorismo entre as mulheres, a governadora Luciana Santos lançou, em novembro de 2021, o Programa Mulheres Empreendedoras. A linha de crédito faz parte do Plano Retomada - implementado em agosto do mesmo ano pelo Governo de Pernambuco.

Impactos e Potenciais de Impacto

Cada empreendedora beneficiada tem acesso a até R\$20 mil (vinte mil reais)

com prazo máximo de até 36 meses para pagamento. Há também um prazo de três meses de carência, taxa de juros de 0,5% e bônus por adimplência.

O projeto piloto objetiva contemplar cerca de 200 mulheres, alçando um investimento inicial de aproximadamente R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais).

Referências

Governo de Pernambuco inicia liberação de recursos do Programa Mulheres Empreendedoras: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/economia/2022/03/governo-de-pernambuco-inicia-liberacao-de-recursos-do-programa-mulhere.html>



9. PUCRS Acelera Startups Fundadas por Mulheres Através de Parceria Público-Privada

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito

Capacitação e Habilidades de Negócio

Mentoria, Networking e Ecosistema

Contextualização

Com o apoio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), instituição fundada pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, o Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) desenvolveu o programa Women on the Road, que abriu inscrições para acelerar startups lideradas por mulheres no segundo semestre de 2021.

Impactos e Potenciais de Impacto

O propósito da iniciativa consiste em promover o desenvolvimento de startups

em estágio inicial que sejam fundadas ou co-fundadas por mulheres, e provocar conexões que podem gerar oportunidades de negócio entre empreendedoras do ecossistema.

O programa é composto por palestras e workshops com executivas e empreendedoras do ecossistema, seguidos por oito semanas de imersão no ecossistema do Tecnopuc, que inclui workshops e mentorias exclusivas. Ao final do processo, as três startups que mais se destacam têm acesso direto ao programa de desenvolvimento do Tecnopuc (Road) para validação do modelo de negócio.

Referências

Women on the Road: <https://www.pucrs.br/blog/programa-vai-desenvolver-startups-fundadas-por-mulheres/>



Com a palavra, Diego S. Silva

A (r)evolução tecnológica digital, a partir do rompimento de uma série de barreiras (legais, geográficas, industriais), tem nos munido de novas formas de interagir, consumir, nos relacionar. Por consequência deste processo surgem novas oportunidades de mercado para explorar. Por exemplo, tecnologias digitais reduzem a necessidade de agentes intermediários em diversas cadeias produtivas, conferindo maior autonomia a fornecedores de produtos/serviços para que possam projetar suas atividades e alcançar públicos em escala global.

A presença cada vez mais expressiva das gigantes de tecnologia da informação no ranking das empresas de maior capital de mercado é uma evidência da escala deste fenômeno. Segundo a Financial Times, em 2001, entre as 10 companhias de maior valor de mercado do mundo, representavam o setor de Tecnologia da Informação (considerando indústria de software e hardware): Cisco Systems (2º lugar, \$304,7 bi), Microsoft (5º lugar, \$258,4 bi), e Intel (9º lugar, \$227 bi). Dados do YCharts mostram que, em 2021, o ano se encerrou contando com a presença, entre as Top 10, de: Apple (1º lugar, \$2,9 T), Microsoft (2º lugar, \$2,5 T), Alphabet (3º lugar, \$1,9 T), Amazon (4º lugar, \$1,7 T), Meta (6º lugar, \$935 bi), Nvidia (7º lugar, \$732,9), TSMC (9º lugar, \$623,9 bi), e Tencent (10º lugar, \$559,9 bi).

Se a mudança entre as principais companhias globais nestes dois períodos chama a atenção para a escala de mercado gerada a partir das tecnologias digitais, o contexto das startups também evidencia este potencial tecnológico. Em 2013, Aileen Lee, uma investidora de capital de risco, apelidou de “unicórnios” as startups com valor de mercado igual ou superior a \$1 bi; feito raro, à época, alcançado por restritos 39 empreendimentos ao redor do mundo²⁵.

De acordo com o CBInsights, em Julho de 2022, o número de unicórnios ao redor do mundo superou a faixa de 1.100. Por óbvio, este potencial econômico gerado a partir das startups tem levado regiões ao redor do mundo a entrar em uma “disputa” em série para se tornar a terra dos unicórnios. Uma busca para emular o “sucesso” do californiano Vale do Silício. Cidades como Tel Aviv (Israel), Cidade do Cabo (África do Sul), Estocolmo (Suécia), assim como as brasileiras Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS) e Recife (PE) estão passando por mudanças significativas a partir da mobilização de diversos agentes em prol da ativação dos ecossistemas de empreendedorismo e inovação em suas localidades.

Onde a problemática da ausência da diversidade entra em tudo isto? No processo pela busca desenfreada em atrair e reter

²⁵ (TECHCRUNCH+, 2013). [Welcome To The Unicorn Club: Learning From Billion-Dollar startups](#)



“negócios disruptivos”, pouca atenção tem sido dada à heterogeneidade de quem está(ão) sendo beneficiado(s) com acesso a tais tecnologias, formações e redes para a geração e desenvolvimento de tais empreendimentos. Um mapeamento recente realizado nos ecossistemas de Chicago e Orlando (ambos nos EUA) evidenciou esta lacuna. Neste estudo, pesquisadores mostram que, nestes ecossistemas, negócios de alto potencial de crescimento e alta adoção tecnológica são majoritariamente liderados por empreendedores brancos, homens, conectados a programas de aceleração e redes de comercialização tecnológica; por outro lado, empreendimentos de sobrevivência são predominantemente liderados por empreendedores não-brancos, mulheres, geralmente sem acesso e sem conexão às principais instituições ativas nos ecossistemas²⁶.

O conceito de ecossistema, desde a sua origem em estudos de Ecologia, traz a importância de serem considerados os mais variados elementos contribuindo para o (e compartilhando do) destino de toda a rede. No caso de uma floresta, é imperativo se

considerar a relevância da biodiversidade para a manutenção do equilíbrio do ecossistema ali presente. Traçando um paralelo para o contexto urbano/regional, a abundância em Diversidade Social irá contribuir não apenas (mas também) para a redução de desigualdades nestas novas dinâmicas de mercado, mas também proporcionará ao próprio ecossistema de startups diversidade nas soluções que nele são geradas, aumentando o potencial alcance e escala dos seus negócios. Com a ausência de Diversidade e reprodução de estruturas excludentes, quem perde é o próprio ecossistema, que se torna limitado e fadado ao fracasso. Publicações como este Mapeamento são fundamentais, não apenas para informar ações, mas, sobretudo, para inspirar.

Diego S. Silva é membro do GT de Políticas Públicas de Diversidade do Dinamo, Coordenador do Programa INOVA RS na Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, e Doutorando em Engenharia de Produção na UFRGS.





²⁶ (THE JOURNAL OF TECHNOLOGY TRANSFER, 2018). [Who is left out: exploring social boundaries in entrepreneurial ecosystems](#)



10. Mato Grosso do Sul Capacita Empreendedoras

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito	
Capacitação e Habilidades de Negócio	
Mentoria, Networking e Ecosystema	

Contextualização

A Subsecretaria de Estado de Políticas Públicas para Mulheres (SPPM), do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, em parceria com o governo do Mato Grosso do Sul, lançou no primeiro semestre de 2022 o programa **Qualifica Mulher**, voltado para capacitar mulheres para o desenvolvimento da autonomia econômica.

Impactos e Potenciais de Impacto

O programa Qualifica Mulher objetiva impactar 5 mil mulheres com cursos remotos para desenvolver autonomia econômica.

Representando um investimento de R\$150 mil por parte do governo federal, o projeto também conta com a parceria com a Aliança Empreendedora, organização que já impactou mais de 140 mil empreendedoras e empreendedores pelo país, e que é apoiada por diversas organizações privadas.

Através de vídeos disponíveis na plataforma do programa, as participantes podem cumprir a carga horária de acordo com o tempo disponível, recebendo ao final, uma certificação. Entre as aulas estão educação e gestão financeira, empreendedorismo, inovação, como formalizar o seu negócio, marketing digital.



Referências

Qualifica Mulher: <https://evento.aliancaempreendedora.org.br/snpm-landing-page>



11. Governo de SP Apoia Empreendedores em Vulnerabilidade

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito	
Capacitação e Habilidades de Negócio	
Mentoria, Networking e Ecosystema	

Contextualização

No segundo semestre de 2021, o governo de São Paulo lança o inédito Bolsa Empreendedor, visando dar suporte financeiro e de capacitação para pessoas empreendedoras em situação de vulnerabilidade, combatendo os efeitos da crise advinda da pandemia, alavancando-as da informalidade para a formalidade, com prioridade para mulheres, jovens, pretos e pardos, indígenas e pessoas com deficiência.

Impactos e Potenciais de Impacto

O Bolsa Empreendedor consiste em 100 mil bolsas para empreendimentos ainda na informalidade e em situação de vulnerabilidade. O investimento é de R\$100 milhões (cem milhões de reais), com

prioridade para empreendimentos liderados por mulheres, jovens, pessoas negras (pretas e pardas), indígenas e pessoas com deficiência.

O projeto também consiste em capacitação empreendedora e orientação para a formalização do negócio, dois papéis executados pelo Sebrae.

O Bolsa Empreendedor deve beneficiar, direta e indiretamente, cerca de 400 mil pessoas. Ao passar pela jornada do programa, a pessoa completa um ciclo de recebimento da bolsa, acesso ao curso de capacitação e concretização da formalização, pelo menos a partir da categoria de Microempreendedor Individual.



Referências

Governo de SP lança Bolsa Empreendedor para apoio a 100 mil autônomos informais em situação de vulnerabilidade: <https://www.segs.com.br/educacao/309311-governo-de-sp-lanca-bolsa-empreendedor-para-apoio-a-100-mil-autonomos-informais-em-situacao-de-vulnerabilidade>



12. Ministério da Economia Apoia o Instituto Feira Preta

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito	
Capacitação e Habilidades de Negócio	
Mentoria, Networking e Ecossistema	

Contextualização

No início de 2021, através de um Termo de Fomento, o Ministério da Economia apoia o Instituto Feira Preta para a realização do Afrolab. O Festival Feira Preta, idealizado por Adriana Barbosa, impacta positivamente o afroempreendedorismo brasileiro há duas décadas e é reconhecido como o maior evento de cultura negra da América Latina.

O Marketplace Feira Preta nasceu para levar até os consumidores a multi-pluralidade criativa e cultural afro, por meio de produtos e serviços oferecidos por empreendedores que ajudaram a movimentar o Festival Feira Preta, maior evento de cultura negra da América Latina. O Afrolab é um Programa de Capacitação Técnica e Criativa que surge em 2018 a partir deste contexto.

Impactos e Potenciais de Impacto

O investimento de cerca de cem mil reais do Ministério da Economia é direcionado a um programa de alto impacto social, o Afrolab. De acordo com a organização, “com uma perspectiva sistêmica, que dá suporte e capacitação aos negócios desde sua idealização e origem até o escoamento final dos produtos e serviços desenvolvidos, o Afrolab é um programa de apoio, promoção e impulsionamento do afroempreendedorismo. Com uma metodologia exclusiva e inovadora, oferta conhecimento e capacitação técnica e criativa, com foco em inovação, inventividade e auto-conhecimento”.

Dentre os resultados da iniciativa, destacam-se: em sua primeira edição, em 2018, capacitou mais de 200 empreendedoras e empreendedores em seis estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Maceió. Em 2019, leva para nove estados brasileiros o Afrolab Para Elas, voltado exclusivamente para mulheres



negras empreendedoras. Em 2021, em parceria com The Hive Network (África do Sul) e Conselho Britânico, realizou a imersão Afrolab Digital Brasil-África do Sul para empreendedores da moda, que compreendeu a participação de pessoas empreendedoras brasileiras e da África do Sul.

Referências

Diário Oficial da União - Extrato de Termo de Fomento: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/extrato-de-termo-de-fomento-298969674>

Afrolab: <https://pretahub.com/afrolab/>

PretaHub: <https://pretahub.com/quem-somos/>



13. Prefeitura de Goiânia Capacita Pessoas Empreendedoras Negras

Categoria(s)

Suporte Financeiro e Acesso ao Crédito

Capacitação e Habilidades de Negócio

Mentoria, Networking e Ecosystema

Contextualização

No primeiro semestre de 2022, a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas (SMDHPA), em parceria com o Sebrae, promove o Curso de Formação para Afroempreendedores. De acordo com o então prefeito Rogério Cruz, “a oferta de um curso de afroempreendedorismo gera oportunidades para a criação de uma cadeia produtiva, promovendo a inclusão social e econômica. Com isso, estimula a inovação e a criação de novos negócios, ampliando as oportunidades de trabalho e renda”.

Impactos e Potenciais de Impacto

Realizada em formato virtual, a iniciativa aborda temas como Inovação, atendimento,

Finanças, mercado, marketing e planejamento de negócio. O programa contemplou um grupo de 26 pessoas empreendedoras negras.

Nos encontros, personalidades como Fau Ferreira, Analista de Negócios Inovadores e Fundadora do Afroempreendendo, projeto de educação empreendedora para pessoas negras. Representante do Sebrae Bahia, Fau apresentou o conceito de afroempreendedorismo e a série de iniciativas e estratégias da área a nível nacional.

Referências

Prefeitura de Goiânia promove Curso de Afroempreendedorismo em parceria com o Sebrae: <https://www.goiania.go.gov.br/prefeitura-de-goiania-promove-curso-de-afroempreendedorismo-em-parceria-com-o-sebrae/>



Conclusão

A jornada empreendedora, por si só, já é bastante desafiadora. Tanto para a pessoa empreendedora, quanto para os agentes do ecossistema, incluindo a estrutura de suporte governamental e social, há milhares de desafios que se antecipam à ideação e ultrapassam a fase de crescimento ou encerramento do negócio.

Somando-se a isto, estamos também numa conjuntura de crescimento das desigualdades sociais no Brasil, o que implica dizer que aquilo que por natureza já era complexo, vem se intensificando.

Empreender sendo uma mulher significa enfrentar desafios diferentes e potencialmente de maior intensidade do que empreender sendo um homem. Empreender sendo uma pessoa negra significa enfrentar desafios diferentes e potencialmente de maior intensidade do que empreender sendo uma pessoa Branca. E as mulheres negras encontram-se na interseccionalidade, acumulando ambas as cargas.

Esta é a realidade brasileira que também se estende ao recorte específico de negócios inovadores e de base tecnológica.

É imprescindível que os agentes públicos, assim como todas as partes interessadas no ecossistema de startups e a sociedade civil, embarquem na discussão e no desenvolvimento de iniciativas e políticas que revertam este cenário. Partindo sobretudo de uma perspectiva equitativa, ou seja, designando recursos e esforços para pessoas negras, para mulheres e para outros grupos que estão em patamar de desigualdade, considerando suas respectivas realidades, necessidades e especificidades.

Hoje, no meio das iniciativas e Políticas Públicas focadas no Empreendedorismo, já é possível encontrar algumas direcionadas para as startups. No entanto, há ainda muito espaço para intensificar mais este direcionamento, dados os desafios específicos da área, como o acesso a tecnologias e investimentos. E há, certamente, muito espaço para desenvolver mais Políticas afirmativas para startups, notadamente para Gênero e Raça.

Neste estudo, inclusive, observa-se uma maioria de iniciativas e Políticas Públicas afirmativas para o Empreendedorismo de Inovação com foco em mulheres, e uma



considerável menor existência delas com foco em pessoas negras.

Nós precisamos avançar nisso.

É com esta ambição e com este espírito que a Dínamo reforça mais uma vez o convite para a continuidade e a intensificação desta conversa.

Como vimos, já é uma prática a implementação de Iniciativas e Políticas Públicas com recortes de Gênero e Raça para o empreendedorismo - mas grandes desafios ainda se perpetuam, o que demonstra a indispensabilidade da continuidade e da progressão deste trabalho.

Esperamos e nos empenhamos, então, para que este segundo Mapeamento seja mais uma provocação para ações intencionais dentro deste contexto, especialmente direcionadas às pessoas candidatas a cargos

do legislativo e executivo, em nível estadual e federal, que neste ano concorrem às eleições e desenham suas propostas de ações voltadas para o futuro.

O Brasil é um país de imenso potencial - e isto afirmamos há muito tempo. Resta apenas que resgatemos este potencial em todas as suas singularidades e coloquemos em prática o poder das ferramentas de impacto que são as Políticas Públicas para que o Estado exerça o seu papel de denominador comum, e atue compensando distorções e promovendo a Justiça Social. E, em última análise, atue também acelerando a evolução do próprio ecossistema empreendedor para um patamar mais diverso, representativo e potencialmente ainda mais inovador e próspero.



dínamo

Você conhece outras boas práticas ou Políticas Públicas que poderiam integrar este mapeamento? Quer ajudar a propor novas Políticas Públicas para que o ambiente da inovação seja mais diverso e inclusivo?

A Dínamo quer te ouvir.

Fale conosco:

diversidade@dinamo.org.br



dinamo.org.br



[@dinamo.brasil](https://www.instagram.com/dinamo.brasil)



[/company/dínamo](https://www.linkedin.com/company/dinamo)



diversidade@dinamo.org.br